

PROGRAMAÇÃO

**JUN
JUL**
—
2021

oficina

**CENTRO
CULTURAL
VILA FLOR**

**CENTRO
INTERNACIONAL
DAS ARTES
JOSÉ DE
GUIMARÃES**

**CASA DA
MEMÓRIA
GUIMARÃES**

LOJA OFICINA

**CENTRO
DE CRIAÇÃO
DE CANDOSO**

**BLACK BOX
FÁBRICA ASA**

**ESPAÇO
OFICINA**



VISITE OS NOSSOS SITES

AOFICINA.PT

CCVF.PT

CIAJG.PT

CASADAMEMORIA.PT

EMC.AOFICINA.PT

#MAISDOQUEISSO



JUNHO

QUA 2 A SEX 4 QUA 9 A SEX 11 19H30	CCVF CIAJG	Teatro		Festivais Gil Vicente
13, 20, 22 E 27 20H30	CCVF	Cinema		Cineclube de Guimarães
SEX 4 A SEX 25	ESCOLAS	Música	EMC	As árvores não têm pernas para andar Joana Gama
SEG 14 E TER 15 09H30-12H30	CCVF	Formação Pedagógica	EMC	Formação para Professores As árvores não têm pernas para andar Joana Gama
SEX 18 19H30	CCVF	Música		Júlio Resende Com Ensemble da Orquestra de Guimarães
SÁB 19 17H00	CCVF	Cinema		Mini-Cineclube
SÁB 19 17H00	LOJA OFICINA	Exposição		Ainda há Beleza Maria Carvalho
SÁB 19 19H00	CDMG	Exposição		Velha Infância Vera Alvelos
DOM 20 11H00	CDMG	Oficina de construção de histórias	EMC	Domingos nos Museus Quando eu era pequenino... Vera Alvelos
TER 22 11H00	CIAJG	Inauguração do projeto	EMC	Lições Iluminadas
SEX 25 19H30	CCVF	Música		Duo Bruno Santos / Ricardo Toscano “Backyard Sessions” LUFADA
TER 29 11H00	CDMG	Inauguração do projeto	EMC	Pergunta ao Tempo

JULHO

4, 6, 8, 11, 20, 22 E 25 20H30	CCVF	Cinema		Cineclube de Guimarães
QUI 1 15H00	CCVF	Música	EMC	Mão Verde Capicua e Pedro Geraldès com Francisca Cortesão e António Serginho
SEX 2 19H30	CCVF	Música		Bruno Pernadas LUFADA
SÁB 3 11H00, 16H00 E 17H30	CCVF	Instalação Performance		Luz Manuela Ferreira PACT
SÁB 3 19H00	CCVF	Teatro		Arquivo Presente de Guimarães Rita Morais PACT
DOM 4 11H00 E 15H00	CDMG	Sessão Comunitária		Álbuns de Guerra Tânia Dinis PACT
DOM 4 17H00	CIAJG	Performance		Nkisi Gil Mac PACT
SEX 9 19H30	CCVF	Música		Surma Com Pedro Melo Alves e João Hasselberg LUFADA
SÁB 10 17H00	CCVF	Cinema		Mini-Cineclube
SÁB 10 18H00	CCVF	Apresentação		Lançamento do catálogo da exposição “Movimentos Bruxos” Concerto Judas Triste David Machado, Dora Vieira e Nuno Oliveira
SEG 12 A SEX 16 10H00 E 15H00	CCVF CIAJG CDMG	Oficinas Criativas	EMC	Oficinas de Férias de Verão
SEX 16 19H00	CIAJG	Música		Ayom Terra – Música e Cinema do Mundo
SÁB 17 11H00	CIAJG	Visita Orientada	EMC	Visita Orientada ao Ciclo de Exposições do CIAJG Luísa Abreu

JULHO

SÁB 17 17H00	CIAJG	Cinema		Chão De Camila Freitas Terra – Música e Cinema do Mundo
SÁB 24 11H00	CCVF	Visita Orientada	EMC	Visita Orientada à exposição “Movimentos Bruxos”
SÁB 24 19H00	CCVF	Música		Finissage da exposição “Movimentos Bruxos” Concerto MotoRotos Carlos Lima, David Machado, Dora Vieira e Tito Silva
ATÉ 31 JUL	CCVF	Exposição		Movimentos Bruxos Carlos Lima, Dora Vieira e João Alves
ATÉ 5 SET	CIAJG	Exposição		Ciclo de Exposições do CIAJG Nas margens da ficção

TODO O ANO

	LOJA OFICINA	Exposição		In Memoriam - Alberto Sampaio
	CDMG	Exposição		Território e Comunidade Casa da Memória

**SEX 4 A
SEX 25
JUN**

—
Música

—
**Maiores
de 3**

—
c. 30 min.

Toy Piano & Histórias

Joana Gama

Música Original

João Godinho

Ilustração

Francisco Eduardo

Cenografia

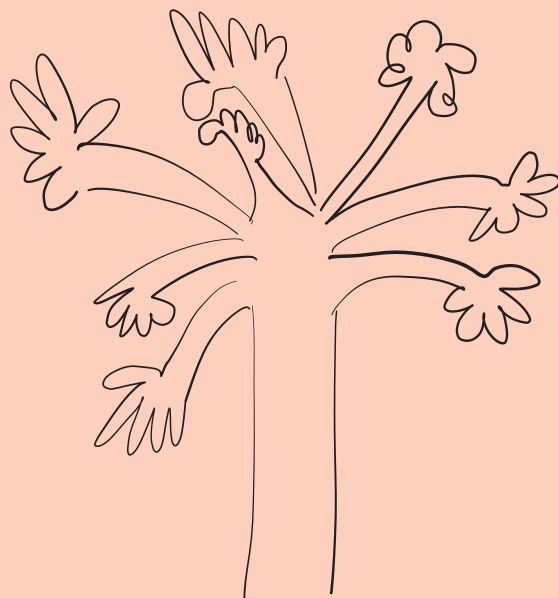
Eles@

Coprodução

Fundação Lapa do Lobo
(encomenda do Projeto
Alcateia), A Oficina,
São Luiz Teatro Municipal,
Teatro Municipal do Porto -
Rivoli . Campo Alegre,
CAE Sever do Vouga

As árvores não têm pernas para andar

Joana Gama



Have you noticed that from the moment when they are planted, trees always remain in the same place, from which they feed, defend themselves and reproduce? They are not like us – since we may be born in one country and travel or even migrate to the other end of the planet. Just as music differs from one continent to the next,

we find very different trees around the world: trees that are authentic houses, others that attract admiring crowds, others that produce material that has gone to the moon... But I don't want to spoil the surprises: in my concert I will tell you stories about the wonderful world of trees, with the aid of a little big instrument: a toy piano!

Já repararam que desde que são semeadas, as árvores permanecem sempre no mesmo sítio, a partir do qual se alimentam, se defendem e se reproduzem? Não são como nós, que nascemos num país e podemos viajar ou até ir morar para o outro lado do planeta. E tal como a música difere de continente para continente, podemos encontrar árvores muito diferentes espalhadas pelo mundo: árvores que são autênticas casas, outras que movem multidões para serem admiradas, outras que produzem material que já chegou à lua... Mas não quero estragar a surpresa: no meu concerto vou contar-vos histórias sobre o mundo maravilhoso das árvores com a ajuda de um pequeno grande instrumento: o toy piano!

SEG 14 E TER 15 JUN 09H30-12H30

CCVF / Sala de Ensaios

Formação para Professores

Sessão de trabalho com Joana Gama acerca do processo de construção do espetáculo “As árvores não têm pernas para andar”.

Working session with Joana Gama on the construction process of the performance, “As árvores não têm pernas para andar”.

—
Lotação limitada

—
Acesso gratuito mediante inscrição prévia através do e-mail mediacaocultural@aoficina.pt ou do tlf. 253 424 716

Centro
Cultural
Vila Flor

Júlio Resende

Com Ensemble da
Orquestra de Guimarães

**SEX 18
JUN**

19H30

Jardim

—
Música

—
Maiores
de 6

—
Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação do espaço

**Júlio Resende –
Fado Jazz Ensemble**
Júlio Resende

direção artística, piano
Bruno Chaveiro
guitarra portuguesa

Alexandre Frazão
bateria e instrumentos
de percussão

**Ensemble da Orquestra
de Guimarães**

Nuno Meira e Filipa Abreu
violinos

Emídio Ribeiro
viola

Carina Albuquerque
violoncelo

Joana Lopes

contrabaixo

Vítor Castro
percussão

The pianist and composer, Júlio Resende has established himself as one of Portugal's most international musicians and has already released seven albums, on a journey that began in the field of jazz, includes fado music and written texts, and has recently been extended to pop rock. This way of approaching various musical styles and forms through his piano, demonstrates

a restlessness and originality that make his performances memorable experiences which take on an entire new dimension in this concert, by removing the piano from the CCVF's auditorium to the garden, in a challenge to the ability to improvise and create new landscapes and layers using unexpected raw materials.

Pianista e compositor, Júlio Resende tem-se afirmado como um dos mais internacionais músicos portugueses e conta já com sete álbuns editados, num percurso que se inicia no jazz, passa pelo fado e pela palavra, e chega recentemente ao pop rock. Esta forma de abordar várias formas e estilos musicais através do seu piano, demonstram uma inquietação e uma originalidade que tornam as suas atuações experiências memoráveis que, neste concerto, ganham toda uma nova dimensão, ao retirar o piano do auditório para o jardim do CCVF, num desafio à capacidade de improvisar e criar novas paisagens e camadas a partir de matérias primas inesperadas.

© Direitos Reservados

Quadrilátero
Cultural

Projeto Quadrilátero Cultural financiado por

NORTE2020

PORTUGAL
2020



UNION EUROPE
Fundo Europeu de
Iniciativa Regional

Loja
Oficina

Ainda há Beleza

Maria Carvalho

**SÁB 19
JUN**
17H00

—
Exposição

—
Patente até
2 outubro

—
Todas as
idades

—
Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação do espaço

Uma exposição de cerâmica e têxteis que reflete o mundo floral, marítimo e exótico, num efeito que nos remete ainda para as naturezas-mortas, que perpassam toda a história da arte europeia. As obras apelam a uma visão naturalista, resgatando o sentimento e gosto pelo bucólico e pelo longínquo, vivido pelos finais do século XIX. No seu conjunto, são também compostas por elementos abstratos e fitomórficos, incluindo trabalhos com a aplicação de Bordado de Guimarães.

An exhibition of ceramics and textiles that reflects the floral, maritime and exotic world, in an effect that takes us back to the still-life paintings which have permeated the entire history of European art. The works appeal to a naturalistic vision, redeeming the feeling and taste for the bucolic and

the distant, experienced in the late 19th century. As a whole, they are also composed of abstract and phytomorphic elements, including works with the application of Bordado de Guimarães (Guimarães Embroidery).

Casa da
Memória

Velha Infância

Vera Alvelos

**SÁB 19
JUN**
19H00

Pátio

—
Exposição

—
Patente até
5 setembro

—
Todas as idades

—
Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação do espaço

Criação Artística

Vera Alvelos

Participação especial
de grupo de vimaranenses
3^a idade e jovens

Este é um projeto sobre o tempo em que os mais velhos foram crianças. Um projeto de arte participativa que parte das memórias e das histórias pessoais dos participantes, dos seus saberes, dos seus modos de fazer, do sentir. Vasculhamos as memórias dos mais velhos sobre a sua infância para que os conheçamos melhor e também para perspetivarmos o olhar sobre os tempos de hoje. Um trabalho de pesquisa com novos e velhos que procura o diálogo de gerações e a experiência do presente através do imaginário do passado. Para ver e ouvir, os objetos, tesouros carregados de emoções, serão os veículos para aceder às histórias, num núcleo expositivo à sombra da ramada que remete para a vivência desse outro tempo. Para estar presente e inaugurar, os novos e os velhos juntam-se debaixo dessa mesma sombra para revisitar, numa encenação deambulante, as histórias do antigamente, alimentando a nossa memória coletiva e o nosso imaginário. Basta vir e estar presente.

This is a project about the time when senior citizens were children. A participatory art project that began with the participants' personal memories and stories, their knowledge, ways of doing and feelings. We combed the memories of the senior citizens about their childhood so that we get to know them better and also got

them to look at the current era. A research project with young and old people that fosters dialogue between different generations and the experience of the present day through the imaginary of the past. To see and hear, objects, treasures loaded with emotions, will be the vehicles to access the stories, in an exhibition centre, in

the shadow of a lineage that transports us back to the experience of that former time. To be present and inaugurate, the new and the old combine beneath this same shadow, in order to revisit the stories of the past, in a wandering performance that feeds our collective memories and our imaginary. Come and take part!

Domingos nos Museus

Quando eu era pequenino...

Vera Alvelos

**DOM 20
JUN**

11H00

—
**Oficina de construção
de histórias (a partir de
memórias)**

—
**Maiores
de 6**

—
c. 90 min.

—
Lotação limitada

—
2,00 eur,
mediante inscrição
prévia através do email
mediacaocultural@
aoficina.pt
ou do tlf. 253 424 716

“Velha Infância” é um projeto que conta histórias de vimaranenses a partir de objetos. São histórias de velhos de quando eram novos, uma forma de descobrir outras formas de se ser criança e um outro tempo feito de memórias. Nesta oficina vamos descobrir algumas dessas histórias e também fazer saltos no tempo e em conjunto mergulhar nas nossas memórias, que como sabemos, parte são reais e outra parte ficção. As mãos, o sentir e a imaginação a trabalhar numa oficina para todas as idades. Traz um objeto da tua infância para a oficina para, a partir dele, desvendarmos mundos esquecidos.

“Velha Infância” (Old Childhood) is a project that tells stories of people from Guimarães, based on objects. They are stories by old people about when they were young, a way to discover other ways of being a child and another time that consists of memories. In this workshop we are going to discover some of these stories and

also make leaps in time and immerse ourselves in our memories, which as we know, are partly real and partly fiction. Hands, feeling and imagination in a workshop for all ages. Bring an object from your childhood to the workshop so that we can use it to unravel forgotten worlds.

**Educação e
Mediação
Cultural**

**TER 22
JUN**

11H00

—
**Inauguração
do projeto**

—
Coordenação
Marta Silva
Direção Criativa
Rita Senra

**Inauguração restrita à
comunidade escolar**

—
Após a inauguração, o
projeto ficará patente
no CIAJG
4,00 eur /
3,00 eur c/d
Entrada gratuita
(crianças até 12 anos
/ domingos de manhã
11h00-14h00)

—
terça a sexta
10h00-17h00
sábado e domingo
11h00-18h00

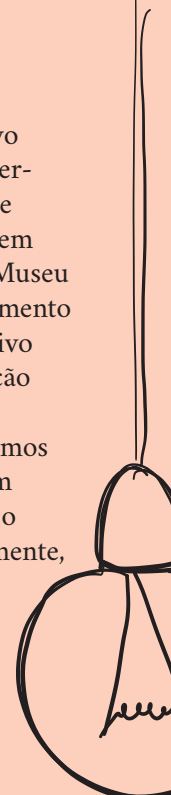
**Educação e
Mediação
Cultural**

Lições Iluminadas

“Lições Iluminadas” é um projeto educativo e artístico desenvolvido para o Centro Internacional das Artes José de Guimarães. Este projeto tem como ambição unir e colocar em diálogo o lugar da Escola com o lugar do Museu procurando gerar novos espaços de pensamento e aprendizagem. Enquanto projeto educativo que se faz a partir de um museu, a promoção da educação da sensibilidade estética da criança será a sua base estrutural. Apelaremos à totalidade dos nossos sentidos para assim estreitarmos relações entre o mundo real, o mundo sensível, a criança e, conseqüentemente, os objetos museológicos.

“Lições Iluminadas” (Illuminated Lessons) is an educational and artistic project developed for the José de Guimarães International Centre for the Arts. This project aims to unite and forge a dialogue between the School and the Museum, seeking to generate new spaces for thinking and learning. As an educational

project that is hosted in a museum, the structural basis for the educational promotion will be based on the child's aesthetic sensitivity. We will appeal to the totality of our senses in order to strengthen relations between the real world, sensorial world, the child and, consequently, the museum objects.



Centro
Cultural
Vila Flor

Duo Bruno Santos / Ricardo Toscano

“Backyard Sessions”

**SEX 25
JUN**

19H30

Jardim

— Música

— Maiores
de 6

— Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação do espaço

Bruno Santos
guitarra
Ricardo Toscano
saxofone alto

Two talented Portuguese jazz musicians, with a long career, Bruno Santos and Ricardo Toscano are neighbours in Lisbon. During the lockdown, they staged daily concerts in their backyards and porches that were broadcast via the internet. In the midst of all the doubts and confusion, with no one knowing when the lockdown was going to end, they were fortunate enough to

get together, on a daily basis, to learn, recall or forget classics and less well-known compositions from the jazz repertoire. This was unusual, but a privilege, in view of the lockdown situation. An idea originally conceived by Rita Redshoes, who “pushed” them into their backyards, to play music for their neighbours. Now, it’s their turn to perform in the CCVF’s magnificent garden.

Dois talentosos músicos de jazz portugueses, com uma carreira consolidada, Bruno Santos e Ricardo Toscano são vizinhos em Lisboa. Durante o período de confinamento, nos seus quintais e alpendres, deram concertos diários enquanto a internet transmitia. No meio de todas as dúvidas e de toda uma confusão que ninguém sabia quando iria terminar, tiveram a sorte de, no dia a dia, se juntarem, a aprender, relembrar ou esquecer clássicos e menos clássicos do repertório jazzístico. Insólito, mas um privilégio, tendo em conta a situação de confinamento. Uma ideia da Rita Redshoes, que os “empurrou” para os seus quintais, para dar música aos vizinhos. Agora, é a vez de o fazerem no magnífico jardim do CCVF.

LUFADA

Pergunta ao Tempo

**TER 29
JUN**

11H00

—
**Inauguração
do projeto**

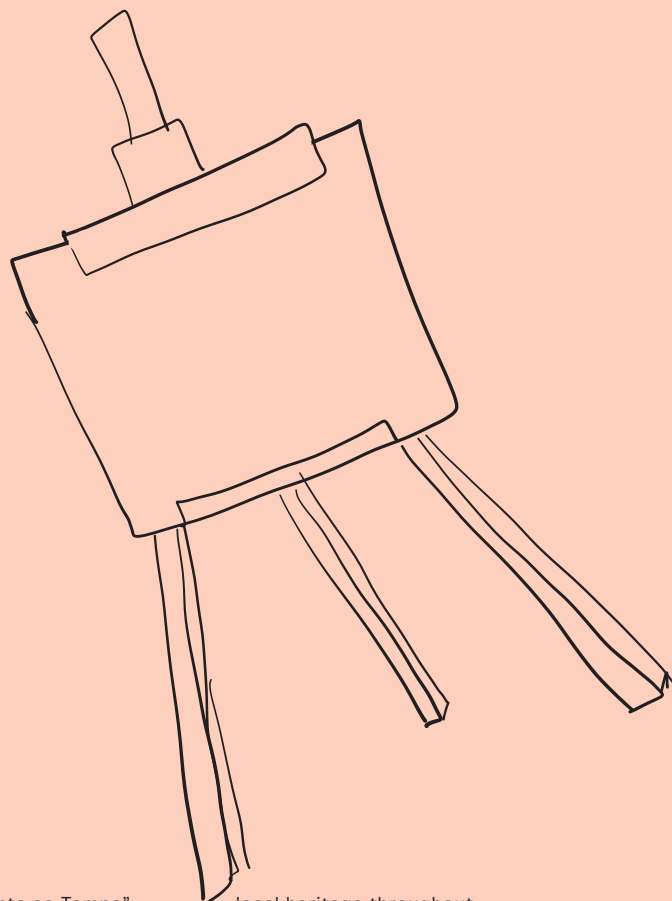
—
Coordenação
João Lopes
Direção Criativa
Francisco Neves

**Inauguração restrita à
comunidade escolar**

—
Após a inauguração, o
projeto ficará patente
na CDMG
3,00 eur /
2,00 eur c/d
Entrada gratuita
(crianças até 12 anos
/ domingos de manhã
11h00-14h00)

—
terça a sexta
10h00-17h00
sábado e domingo
11h00-18h00

**Educação e
Mediação
Cultural**



“Pergunta ao Tempo” (Asking Time) is an annual heritage research and artistic creation project. Based on the thematic nuclei of the Casa da Memória (House of Memory) of Guimarães, 10 classes – from year 4 of primary school – from the ten school groupings of Guimarães, develop a research work on the

local heritage throughout the school year, in close relationship with the local families, communities and territory. At the end of the year, the results of this process will be displayed in an exhibition that invades the museum space of the Casa da Memória, with works of art created by the children.

“Pergunta ao Tempo” é um projeto anual de investigação e de criação artística patrimoniais. A partir dos núcleos temáticos da Casa da Memória de Guimarães, 10 turmas – 4º ano do 1º ciclo – de 10 agrupamentos escolares de Guimarães, desenvolvem, ao longo do ano letivo, um trabalho de investigação sobre o património local, em estreita relação com as famílias, as comunidades e o território. No final do ano são expostos os resultados desse processo, numa exposição que invade o espaço museológico da Casa da Memória com peças artísticas criadas pelas crianças.



Território e Comunidade

TODO O ANO

—
3,00 eur
2,00 eur c/d
Entrada
gratuita (crianças
até 12 anos /
domingos de
manhã,
11h00-14h00)
—

terça a sexta
10h00-17h00
sábado e domingo
11h00-18h00

The Casa da Memória de Guimarães (House of Memory of Guimarães - CMG) is a centre for interpretation and knowledge. Through the exhibition Territory and Community, it offers different perspectives of the memory of a place. The Casa da Memória's exhibition space houses images, stories,

documents and objects that enables visitors to learn about different aspects of the community, spanning a wide temporal arc: from Prehistory to the Foundation of Portugal as a Nation, through the Rural Societies and the Festivities and Industrialisation of the Ave valley to the Contemporary era. There are

many ways to visit the Casa da Memória, each visitor has a different experience, but its programme of activities is reinforced with regular invitations for guided tours or workshops, that multiply the possible perspectives of this space.

A Casa da Memória de Guimarães é um centro de interpretação e conhecimento que dá a conhecer, através da exposição Território e Comunidade, várias perspetivas da memória de um lugar.

No espaço expositivo da Casa da Memória poderá encontrar imagens, histórias, documentos e objetos que permitem conhecer diferentes aspetos da comunidade vimaranense através de um largo arco temporal: da Pré-História à Fundação da Nacionalidade, passando pelas Sociedades Rurais e Festividades e Industrialização do Vale do Ave, até à Contemporaneidade. Há muitas formas de visitar a Casa da Memória, tantas quantos os seus visitantes, mas a sua programação reforça-o com convites regulares para visitas guiadas ou oficinas que multiplicam os olhares que podemos ter sobre este espaço.



JULY

04717

Mão Verde

Capicua e Pedro Geraldês com
Francisca Cortesão e António Serginho

PÚBLICO
ESCOLAR

QUI 1
JUL

15H00

Jardim

Música

Maiores
de 3

c. 60 min.

Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação do espaço

Voz

Capicua

**Programações
e Guitarra**

Pedro Geraldês

Baixo e Voz

Francisca Cortesão

Percussões

António Serginho

Som de Frente

Eduardo Maltez

Som de Palco

Carlos Casaleiro

Luz

Virginia Esteves

Road Manager

Mário Castro

Agenciamento

Radar dos Sons

Uma encomenda

São Luiz Teatro

Municipal

“Mão Verde” (Green Hand) is a thematic concert, based on plants, agriculture, food, the scents of aromatic herbs, the colour of flowers and with a clear ecological motivation. In a live performance, they will join the musicians Capicua (lyrics and voice) and Pedro Geraldês (music; on stage, programming and guitar), Francisca Cortesão on bass and also vocals, and António Serginho on percussion. This

fantastic quartet will create a festive moment based on rhymes, stories, rap and word games, with colourful beats taking on a new life with the various instruments that are played live. They are joyful songs, with important messages and unforgettable characters, in an approach that is both intelligent and fun, to listen, read and collect, care and grow. For greener and riper participants!

“Mão Verde” é um concerto temático, em torno das plantas, da agricultura, da alimentação, dos cheiros das ervas aromáticas, da cor das flores e com uma clara motivação ecologista. Ao vivo, juntam-se aos criadores, Capicua (letra e voz) e Pedro Geraldês (música; em palco, programações e guitarra), Francisca Cortesão no baixo e também voz, e António Serginho nas percussões. Este quarteto fantástico faz das rimas, histórias, rap e jogos de palavras uma festa, com as batidas coloridas a ganharem uma nova vida sob os diversos instrumentos tocados ao vivo. Canções alegres, com mensagens importantes e personagens inesquecíveis, numa abordagem tão inteligente quanto divertida, para ouvir, ler e colher, cuidar e crescer. Para verdes, para maduros!



Centro
Cultural
Vila Flor

Bruno Pernadas

SEX 2
JUL

19H30

Jardim

Música

Maiores
de 6

Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação do espaço

Bruno Pernadas
direção musical,
guitarra, sintetizadores
e wurlitzer
Margarida Campelo
piano, wurlitzer,
sintetizadores e voz
Francisca Cortesão
voz e guitarra
Afonso Cabral
voz e guitarra
Minji Kim
voz
João Correia
bateria, percussão
e sampler
Nuno Lucas
baixo elétrico
Diogo Duque
trompete e flugelhorn
João Capinha
saxofones
(tenor, alto e soprano)
Raimundo Semedo
saxofone barítono

"Private Reasons" is Bruno Pernadas' latest album, after "How Can We Be Joyful in a World Full of Knowledge" (2014) and "Those Who Throw Objects at The Crocodiles Will Be Asked to Retrieve Them" (2016). His long-awaited new album is to be released in 2021, after recently composing the soundtrack for Gonçalo Waddington's film "Patrick".

Composer, producer and multi-instrumentalist, Bruno Pernadas will take part in a long-awaited concert in the CCVF's garden, in the company of several other musicians, such as João Correia (Tape Junk, Julie & The Carjackers), Afonso Cabral (You Can't Win, Charlie Brown) or Francisca Cortesão (Minta & The Brook Trout, They're Heading West), to name but a few.

"Private Reasons" assinala o regresso de Bruno Pernadas às edições depois de "How Can We Be Joyful in a World Full of Knowledge" (2014) e "Those Who Throw Objects at The Crocodiles Will Be Asked to Retrieve Them" (2016). O aguardado novo disco surge em 2021 depois de ter assinado recentemente a banda sonora do filme "Patrick" de Gonçalo Waddington. Compositor, produtor e multinstrumentista, Bruno Pernadas sobe ao palco do jardim do CCVF na companhia cúmplice de vários outros músicos como João Correia (Tape Junk, Julie & The Carjackers), Afonso Cabral (You Can't Win, Charlie Brown) ou Francisca Cortesão (Minta & The Brook Trout, They're Heading West), só para citar alguns, para um concerto há muito esperado.

LUFADA

**SÁB 3
JUL**

11H00, 16H00

E 17H30

Grande Auditório (Palco)

—
Instalação/Performance

—
**Maiores
de 6**

—
5,00 eur

Luz

Manuela Ferreira

“Luz” é uma experiência performativa imersiva e duracional a acontecer na caixa de palco do Grande Auditório do CCVF. A dramaturgia nasce da desmontagem e releitura dos sistemas cénicos enquanto materiais que escrevem o espaço, o tempo e a narrativa, numa relação estreita e imprevisível com o público. Uma encenadora-dramaturga, um designer de luz e um compositor, a que se junta uma cantora lírica, propõem-se partilhar um processo de criação que flui entre as artes cénicas e a música, lugar híbrido de encontro, onde se permitem coexistir, tocando-se, divergindo, interrelacionando referentes e multiplicando possibilidades de sentidos. Oportunidade de reconfigurar processos colaborativos de criação e de reinventar modos de escrita e composição cénicas.

Encenação e Dramaturgia

Manuela Ferreira*

Design de Luz

José Álvaro Correia

Composição

Pedro Lima

Interpretação

Ana Vieira Leite

Produção

Teatro Oficina

*artista do Gangue
de Guimarães

“Light” is an immersive and lasting performance experience in the CCVF Grand Auditorium’s stage box. The dramaturgy is born from dismantling and reinterpretation of the set design systems as materials that write space, time and narrative, in a close and

unpredictable relationship with the audience. A director-playwright, a lighting designer and a composer, together with a lyric singer, propose to share a creative process that flows between the performing arts and music, a hybrid meeting place, where they allow themselves to coexist,

touching each other and then moving apart, interrelating referents and multiplying the possibilities of meanings. This is an opportunity to reconfigure collaborative processes of creation and reinvent techniques of playwriting and composition.

© Direitos Reservados

**SÁB 3
JUL**

19H00

Pequeno Auditório

—
Teatro

—
**Maiores
de 12**

—
5,00 eur

Arquivo Presente de Guimarães

Rita Morais

Direção

Rita Morais*

Elenco

Diana Sá*, Eduardo Breda,

Gisela Maria Matos*,

Miguel Nunes

Design de Luz

Ricardo Santos

Produção

Teatro Oficina

*artista do Gangue
de Guimarães

“Arquivo Presente de Guimarães” começa por ser uma investigação sobre a atividade e comunidade teatral de uma cidade, neste caso a cidade de Guimarães, para se abrir a uma ficção, cujo ponto de partida é o encontro ao jantar entre artistas vimaranenses contemporâneos da área do teatro, num espetáculo que explora simultaneamente a relação entre o passado e o futuro, entre o artista e a sociedade, entre a documentação e a ficção e entre a mesa e o palco.

“Arquivo Presente em Guimarães” begins as an investigation into the community and theatrical activity of a city – Guimarães – that will open up to a

fiction, whose starting point is the encounter for dinner between contemporary artists from the world of theatre, in a performance that simultaneously explores

the relationship between the past and future, between the artist and society, between documentation and fiction and between the table and the stage.

© Direitos Reservados

Casa da
Memória

PACT

MOSTRA DE CRIAÇÕES
DO GANGUE DE GUIMARÃES

Centro
Internacional
das Artes
José de
Guimarães

ASSINATURA PACT
[acesso a todos os espetáculos]
15,00 eur

DOM 4
JUL

11H00 E 15H00

Repositório

Sessão comunitária

c. 45 min.

Maiores
de 12

5,00 eur

Álbuns de Guerra

Tânia Dinis

"Álbuns de Guerra" é uma criação artística sobre a Guerra Colonial, a partir das imagens e memórias partilhadas por mulheres da zona do Vale do Ave que, ao longo dos 24 meses de serviço militar dos então namorados, noivos ou maridos, materializaram a sua relação amorosa trocando fotografias, aerogramas e cartas. Combinando o carácter ficcional e documental do testemunho, com a presença material da correspondência guardada, estas mulheres são convidadas a reinterpretar as suas memórias e narrativas da Guerra Colonial, imaginando outras histórias, para além daquela que viveram. Mais do que o homem que foi para a guerra, interessa a mulher que ficou à espera e cujos amores de juventude são o fio condutor para uma outra história, mais privada e sensível, sobre este conflito global.

Um projeto de

Catarina Laranjeiro
e Tânia Dinis*

Imagens e interpretação

Catarina Laranjeiro e Tânia Dinis a partir das memórias de um grupo de mulheres da zona do Vale do Ave

Espaço Sonoro

Rui Lima

Coprodução

Teatro Oficina e Associação Cultural Tenda de Saias

Apoio

Fundação Calouste Gulbenkian

*artista do Gangue
de Guimarães

"Álbuns de Guerra" (War Albums) is an artistic creation about the Colonial War, based on the images and memories shared by women from the Ave Valley who, over the 24 months of military service of their boyfriends, fiancés or husbands, kept their relationships alive by sending

photographs, aerograms and letters. Combining the fictional and documentary character of the testimonies, with the material presence of the preserved correspondence, these women are invited to reinterpret their memories and narratives of the Colonial War, imagining other stories.

in addition to their personal experiences. More than the men who went to war, the main focus is the women who remained at home and whose young loves offer the guiding thread for another history, that is more private and sensorial, about this global conflict.

DOM 4
JUL

17H00

Black Box

Performance

Maiores
de 12

5,00 eur

Nkisi

Gil Mac

Quatro entidades elementares, recetáculos de forças cósmicas, testam os limites do corpo num desejo transfigurador da matéria. Exploram as possibilidades de transcendência através da ativação mágica do espaço performativo, laboratório de iniciação ritual aos mistérios do invisível. Guiados por dispositivos sónicos robóticos e mutações lumínicas, estes seres desafiam a percepção da realidade. Associada ao espetáculo foi desenvolvida uma instalação que propõe um confronto hologramático com um nkisi nkondi, uma figura de poder portadora de forças sobrenaturais. Esta proposta instalativa estabelece uma relação fantasmagórica entre o espetador e objeto de museu que ganha vida e assombra as relações de dominação colonial a que foi sujeito, revelando e restituindo a sua capacidade mágica.

Four elementary entities, receptacles of cosmic forces, test the limits of the body in a desire to transfigure matter. They explore the possibilities of transcendence through magical activation of the performance space, in a laboratory of ritual initiation into the mysteries of the

invisible. Guided by robotic sound devices and changes in lighting, these entities challenge our perception of reality. Accompanying the performance, an installation has been developed that proposes a holographic confrontation with a nkisi nkondi - a power figure that has

supernatural forces. This installation proposal establishes a phantasmagoric relationship between the spectator and the museum object, that comes to life and haunts the relations of colonial domination to which it has been subjected, revealing and restoring its magical capacity.

Direção Artística

Gil Mac*

Intérpretes criadores

Ana Rita Xavier*,
Cláudio Vidal*, Dori Nigro,
Wura Moraes

Música, construção eletrónica e programação

Tiago Ângelo

Investigação e vídeo

Gonçalo Mota

Apoio à direção

Rodrigo Malvar

Apoio ao movimento

Vânia Rovisco

Apoio na investigação

Ana Stela Cunha

Desenho de luz

Nuno Patinho

Interatividade

Granpaslab

Coordenação Produção

Liliana Abreu

Coprodução

Teatro Oficina e Mafagafa

Apoio Residências Artísticas

AgitLab, Circolando,
Gnration, Oficinas do
Convento

*artista do Gangue
de Guimarães

Centro
Cultural
Vila Flor

Surma

Com Pedro Melo Alves
e João Hasselberg

SEX 9
JUL

19H30

Jardim

—
Música

—
Maiores
de 6

—
Entrada gratuita,
até ao limite da
lotação do espaço

Surma

voz e instrumentos
Pedro Melo Alves
bateria e percussões

João Hasselberg
contrabaixo e
eletrónica

After participating in the online edition of Liverpool Soundcity, one of the four national artists selected for ILMC 21 and a three-year cycle of recording his debut album, "Antwerpen", Surma will perform in the CCVF's

garden for the closing act of this year's programme of 'Lufada'. In addition to her sweet voice and the paraphernalia of instruments that she has introduced to us, she is also accompanied by João Hasselberg on bass

and electronics and Pedro Melo Alves on drums and percussion. Together they give a new version of songs from their debut album and also several novelties.

Depois da participação na edição online do Liverpool Soundcity, de ser um dos quatro artistas nacionais selecionado para o ILMC 21 e de um ciclo de três anos de rotação do seu disco de estreia "Antwerpen", Surma sobe ao palco do jardim do CCVF para encerrar o programa deste ano do 'Lufada'. Para além da sua voz doce e da parafernália de instrumentos a que já nos habituou, vem também acompanhada por João Hasselberg no contrabaixo e eletrónicas e Pedro Melo Alves na bateria e percussões. Juntos dão uma nova roupagem a músicas do seu disco de estreia e ainda trazem algumas novidades.

LUFADA

Casa da
Memória
—
Centro
Cultural
Vila Flor
—
Centro
Internacional
das Artes
José de
Guimarães

Oficinas de Férias de Verão



Dos 6 aos 12 anos

Lotação limitada

Duração 90 min.

Preço 2,00 eur por oficina

Inscrição individual ou em grupo com,
pelo menos, uma semana de antecedência,
através do e-mail mediacaocultural@aoficina.pt
ou do tlf. 253 424 716

Educação e
Mediação
Cultural

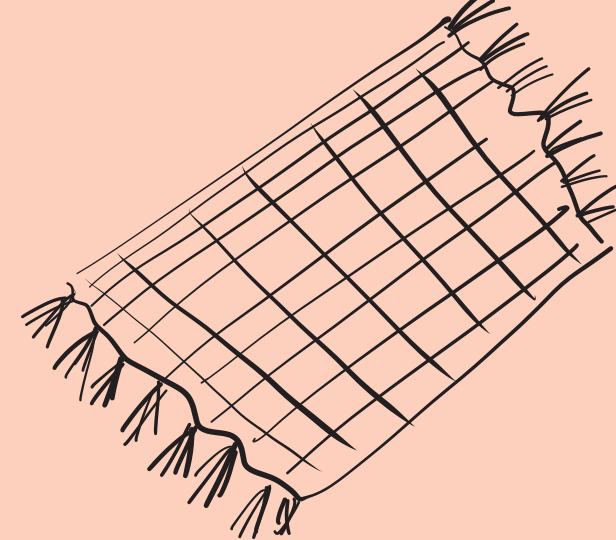
**SEG 12
JUL**

10H00 E

15H00

—
Oficina de Tapeçaria
—

**Casa da
Memória**



Um tapete e o que mais?

Rita Senra

Diz-se por aí que a freguesia de São Faustino tem uns tapetes dignos de bonitas salas, quartos e cozinhas, feitos por mãos de tempos menos apressados. Mas será que esses mesmos tapetes, dessas mesmas mãos, não falarão de outras tantas coisas? Desafiamos pequenos e grandes a festejar e a reconhecer a tradição com os olhos postos no futuro: passaremos pelos Artistas Populares para refletir sobre a dita erudita Arte Contemporânea. Vamos fazer e tirar tapetes!

It is said that the parish of São Faustino has rugs - handmade in calmer times - that are worthy of the finest rooms, bedrooms and kitchens. But can't these same rugs, and these same hands, talk about so many other things? We challenge children

and adults to celebrate and recognise this tradition, with an eye on the future: we will involve Popular Artists to think about so-called erudite Contemporary Art. Let's make and remove rugs!

Oficinas de Férias de Verão

**TER 13
JUL**

10H00 E
15H00

—
Oficina de
Improvisação Musical

—
**Centro
Cultural
Vila Flor**

Tinido, Zoada, Toada

Samuel Coelho

Um dia diferente,
O som invade o espaço,
Vamos transformar tudo o que estiver à mão,
num enorme instrumento.
O espaço é a nossa caixa de ressonância.
E o teu corpo, também?
Descobre sons,
Dá asas à imaginação musical.
Pois é,
É esse o desafio.
Prepara-te.

A different day,
Sound invades the space,
We will transform everything at hand into a huge musical instrument.
Space is our sounding board.
And your body, as well?
Discover sounds,
Give wings to your musical imagination.
That's right,
That's the challenge.
Get ready.

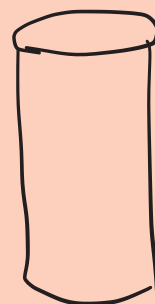
**Educação e
Mediação
Cultural**

**QUA 14
JUL**

10H00 E
15H00

—
Oficina de Construção
com Madeiras

—
**Casa da
Memória**



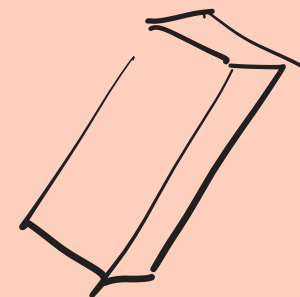
MiniVila

Maria Ribeiro e Sara Luz

A consciência e representação do lugar é o ponto de partida para o desenvolvimento desta oficina - MiniVila. A oficina pretende que os participantes observem a construção social, organização e disposição da cidade, bairro, ruas, fachadas e jardins. A partir de todas as madeiras (de diferentes texturas, formas e feitios) e materiais orgânicos disponíveis, cada participante cria a sua construção de lugar imaginário. Esta construção cresce sobre um painel horizontal de madeira.

Awareness and representation of place is the starting point for development of this workshop - MiniVila. The workshop aims to enable participants to observe the social construction, organisation and layout of the city, including its neighbourhoods, streets, façades and gardens. From

all the available woods (of different textures, shapes and styles) and organic materials available, each participant will create his construction of an imaginary place. This building will be erected on a horizontal wooden panel.



Oficinas de Férias de Verão

**QUI 15
JUL**

10H00 E
15H00

—
Oficina de Artes
Plásticas

**Centro
Internacional
das Artes
José de
Guimarães**

Sorte ao Desenho, Desenho à Sorte

Luísa Abreu

Conseguimos encontrar objetos mágicos dentro de um museu? Que objetos são esses e o que têm de tão especial? Podemos aprender muito com eles se conseguirmos acreditar no poder da magia, da criatividade e da imaginação. Esta oficina desafia-nos a olhar para algumas obras da coleção do CIAJG com uma atenção muito particular, sendo capaz de nos transportar através do desenho e da palavra para o campo da magia, da sorte e do acaso.

Can we find magic objects inside a museum? What are these objects and what is so special about them? We can learn a lot from them if we believe in the power of magic, creativity and imagination. This workshop challenges us

to look at several works in the CIAJG's collection with a very special attention, since they are able to transport us through drawing and words to the world of magic, luck and chance.

**Educação e
Mediação
Cultural**

**SEX 16
JUL**

10H00 E
15H00

—
Oficina de Escrita
Criativa e Ilustração

**Centro
Cultural
Vila Flor**

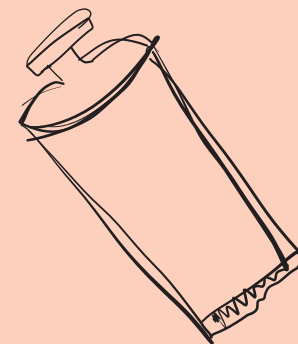
Oficina dos Disparates

Joana Estrela

Uma aula de escrita criativa e ilustração baseada no “Livro dos Disparates”, de Edward Lear. Este livro é uma coleção de histórias muito curtas, em verso, que obedecem a uma estrutura muito própria, ainda que os resultados sejam bastante absurdos. Vamos começar por ler algumas, perceber o que é um Limerick, e as regras que obedece, e depois escrever a nossa própria história disparatada. No final, juntamos todos esses versos sobre personagens e situações peculiares e vamos ilustrá-los.

A creative writing and illustration class based on Edward Lear's “Book of Nonsense”, a collection of very short stories, in verse, that observes a very specific structure, even though the results are quite absurd. Let's begin by reading a few, and

understand what a limerick is, and the rules that it obeys, and then writing our own nonsense story. At the end, we will put all these verses about peculiar characters and situations together and will illustrate them.



Centro
Internacional
das Artes
José de
Guimarães

Ayom

Terra – Música e Cinema do Mundo

SEX 16
JUL

19H00
Black Box

Música

Maiores
de 6

10,00 eur / 7,50 eur c/d
(inclui acesso às
exposições do CIAJG
no dia do concerto e à
sessão de cinema do
dia seguinte)

A música de Ayom passeia livremente pelos ritmos do mundo, predominantemente pela música popular brasileira, com influências afro-latinas, afro-portuguesas e mediterrâneas. Composta em português e espanhol, mas com acesso gratuito aos iorubás, crioulos franceses e kimbundu, as letras trazem em suas notas a delicadeza do amor e do encontro. O resultado é uma música sem fronteiras e que visa a paz entre os povos, com um som atlântico tropical, negro e mestiço. Uma verdadeira Babel musical, que faz arte a partir de convergências e divergências. O álbum de estreia de Ayom foi recentemente nomeado como um dos melhores do ano da revista Songlines.

Ayom's music freely strolls around the rhythms of the world, predominantly Brazilian popular music, with Afro-Latin, Afro-Portuguese and Mediterranean influences. Written in Portuguese and Spanish, but with free access

to Yoruba, French Creoles and Kimbundu, the lyrics reflect the delicacy of love and encounter. The result is a music without borders that aims to foster peace between peoples, with a tropical, black and *mestizo* Atlantic sound. A true musical

Babel, which produces art from convergences and divergences. Ayom's debut album was recently listed by the magazine, *Songlines*, as one of the best of the year.

© Direitos Reservados

Centro
Internacional
das Artes
José de
Guimarães

Chão

De Camila Freitas

Terra – Música e Cinema do Mundo

SÁB 17
JUL

17H00
Black Box

Cinema

Realização
Camila Freitas
Ano 2019

98 min.

Maiores de 14

3,50 eur / Entrada
gratuita (sócios
do Cineclube de
Guimarães)

Junto ao Movimento Sem Terra, um dos mais longevos movimentos populares brasileiros, "Chão" vivencia a ocupação das terras de uma usina de cana-de-açúcar em processo de falência. A despeito da estagnação jurídica e da aridez do agronegócio no sul de Goiás, o gesto da ocupação se firma em resistência e reinvenção de uma paisagem em disputa. Vó, PC e os mais de 600 acampados regam diariamente a utopia de um lugar por vir, num futuro projetado para o horizonte ainda intocável da reforma agrária.

Together with the Movimento Sem Terra (Landless Workers Movement), one of Brazil's oldest popular movements, "Chão" experiences the occupation of the lands of a sugarcane factory that is going bankrupt. Despite

the legal stagnation and the aridity of the agribusiness in southern Goiás, the gesture of occupation occurs in the context of resistance and reinvention of a disputed landscape. Vó, PC and the more than 600 people living

in the camp daily irrigate the utopia of an evolving place, in a future projected for the yet untouchable horizon of agrarian reform.

© Direitos Reservados

Centro
Cultural
Vila Flor

**ATÉ 31
JUL**

Palácio Vila Flor

Exposição

—
2,00 eur /
1,00 eur c/d
—

terça a sexta
10h00-17h00
sábado
11h00-18h00

Movimentos Bruxos

Carlos Lima,
Dora Vieira
e João Alves

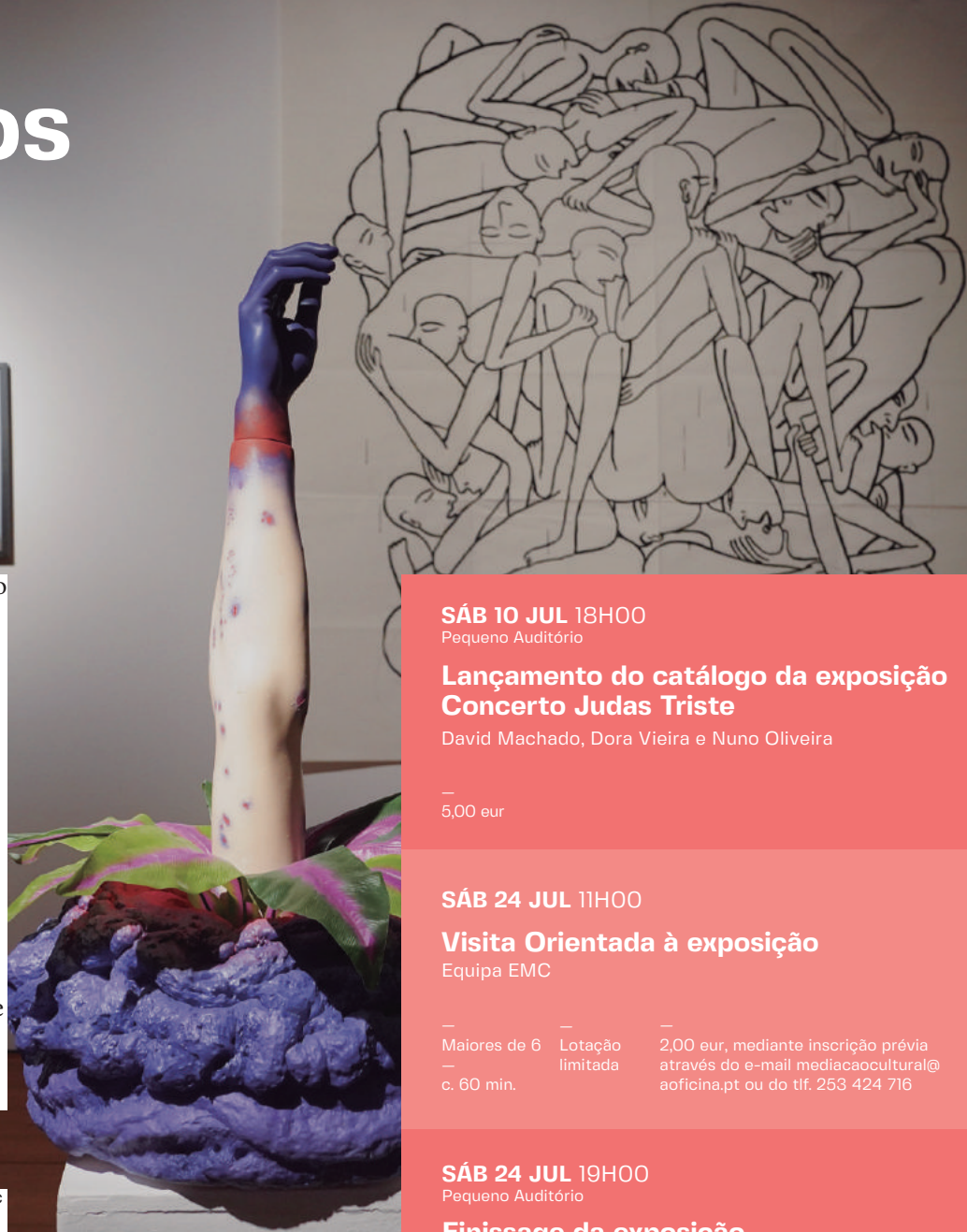


“Movimentos Bruxos” é um coletivo constituído por Carlos Lima (1970), Dora Vieira (1991) e João Alves (1983), que opera a partir da cidade do Porto. Traçando relações entre paisagens primitivas, contemporâneas e/ou visionárias do espetáculo e da tecnologia, o trabalho destes artistas transfigura um conjunto de visões que entrelaçam a realidade e a fantasia, onde o imaginário cruza o religioso e o metafísico abraçando o incorpóreo. O resultado das suas colaborações é apresentado sob forma de instalações imersivas, cinéticas e cénicas, desenhos, pinturas, esculturas, impressões, objetos mecânicos e falantes, sons e cheiros, que amplificam e modelam os contornos absurdos e fantásticos da realidade quotidiana.

“Movimentos Bruxos” (Bewitched Movements) is a group based in Porto that consists of Carlos Lima, Dora Vieira and João Alves. Tracing relations between primitive, contemporary and / or visionary landscapes of performances and

technology, these artists transfigure a set of visions that intertwine reality and fantasy, where the imaginary crosses the religious and the metaphysical, embracing the incorporeal. The result of their collaborations is presented in the form of

immersive, kinetic and scenic installations, drawings, paintings, sculptures, prints, mechanical and talking objects, sounds and smells, which amplify and model the absurd and fantastic contours of everyday life.



SÁB 10 JUL 18H00

Pequeno Auditório

**Lançamento do catálogo da exposição
Concerto Judas Triste**

David Machado, Dora Vieira e Nuno Oliveira

—
5,00 eur

SÁB 24 JUL 11H00

Visita Orientada à exposição

Equipa EMC

—
Maiores de 6
—
c. 60 min.

—
Lotação
—
limitada

—
2,00 eur, mediante inscrição prévia
através do e-mail [mediacaocultural@
aoficina.pt](mailto:mediacaocultural@aoficina.pt) ou do tlf. 253 424 716

SÁB 24 JUL 19H00

Pequeno Auditório

**Finissage da exposição
Concerto MotoRotos**

Carlos Lima, David Machado, Dora Vieira e Tito Silva

—
5,00 eur

Ciclo de Exposições Nas margens da ficção

ATÉ 5
SET

Exposições

—
4,00 eur /
3,00 eur c/d
Entrada gratuita
(crianças até 12 anos
/ domingos de manhã
11h00-14h00)

—
terça a sexta
10h00-17h00
sábado e domingo
11h00-18h00

Oito novas exposições e diálogos com as coleções marcam o início do programa artístico “Nas margens da ficção”. As tradições dos povos de Cabinda no “Alfabeto Africano” de José de Guimarães. A transmissão e a emancipação nas “maternidades” africanas, e no trabalho de Yasmin Thayná, Maria Amélia Coutinho e Carla Cruz. O cinema de Sarah Maldoror em curto-circuito com a Sala das Máscaras. “Cosmic Tones”, de Francisca Carvalho. Néons de letras e a desconstrução do signo, por José de Guimarães. As verdades e as ficções do “Pasado”, com Rodrigo Hernández. Um teatro de personagens insólitos, de Fernão Cruz. A máquina do mito, com Horácio Frutuoso, José de Guimarães, Kiluanji Kia Henda, Manoel de Oliveira e Anna Francheschini. Um colosso dentro do museu, com doze artistas de várias nacionalidades.

The beginning of the artistic programme “On the edges of fiction” is marked by eight new exhibitions and by dialogues with the collections. The traditions of the people of Cabinda in José de Guimarães’ “African Alphabet”. Transmission and emancipation in African “maternities”, and in the work of Yasmin Thayná,

Maria Amélia Coutinho and Carla Cruz. Sarah Maldoror’s cinema, in short-circuit with the Masks Room. “Cosmic Tones”, by Francisca Carvalho. Neon letters and deconstruction of the sign, by José de Guimarães. The truths and fictions of the “past”, with Rodrigo Hernández. A theatre of

unusual characters, by Fernão Cruz. The myth machine, with Horácio Frutuoso, José de Guimarães, Kiluanji Kia Henda, Manoel de Oliveira and Anna Francheschini. A colossus inside the museum, with twelve artists, from various countries.

SALAS 1 – 8
ROOMS 1 – 8
COLEÇÃO
COLLECTION
José de Guimarães
Arte Africana
Pré-Colombiana
e Antiga Chinesa

SALA 2
ROOM 2
MISTÉRIOS
DO FOGO
MYSTERIES OF FIRE
A música portuguesa
a gostar dela própria
Carla Cruz
José de Guimarães
Maria Amélia
Coutinho
“Maternidades”
africanas
da coleção de José
de Guimarães
Yasmin Thayná

SALA 3
ROOM 3
SALA DAS
MÁSCARAS
CONVIDA...
MASKS ROOM
INVITES...
Sarah Maldoror

SALA 4
ROOM 4
COSMIC
TONES
Francisca Carvalho

SALAS 5 – 6
ROOMS 5 – 6
SIGNOS SINAIS
SIGNALS SIGNS
José de Guimarães

SALAS 7 – 8
ROOMS 7 – 8
“PASADO”
Rodrigo Hernández

SALAS 9 – 11
ROOMS 9 – 11
MITOS...
NON... AVESSO
MYTHS... NON...
INSIDE OUT
Anna Franceschini
Horácio Frutuoso
José de Guimarães
Manoel de Oliveira
Kiluanji Kia Henda

SALA 10
ROOM 10
QUARTO
BLINDADO
ARMOURED ROOM
Fernão Cruz

SALAS 12 – 13
ROOMS 12 – 13
COMPLEXO
COLOSSO
COLOSSUS COMPLEX
Alisa Heil e
André Sousa
Andreia Santana
Carla Filipe
Gareth Kennedy
Jeremy Deller
José de Guimarães
Jorge Barbi
Jorge Satorre
Lola Lasurt
NEG: Nova Escultura
Galega
Pedro G. Romero
SAL Joaquim António
Salgado de Almeida
Taxio Ardanaz
Curador convidado //
Guest curator
Ángel Calvo Ulloa

SÁB 17 JUL 11H00

Visita Orientada ao Ciclo de
Exposições do CIAJG

Luísa Abreu

—
Maiores de 6

—
c. 90 min.

—
Lotação limitada

—
2,00 eur, mediante inscrição
prévia através do e-mail
mediacaocultural@oficina.pt
ou do tlf. 253 424 716

INFORMAÇÕES ÚTEIS

VENDA DE BILHETES

oficina.bol.pt
Centro Cultural Vila Flor
Centro Internacional das
Artes José de Guimarães
Casa da Memória
Loja Oficina
Lojas Fnac, El Corte Inglés,
Worten,
Entidades aderentes da BOL

DESCONTOS

Cartão jovem, menores de
30 anos e estudantes,
Cartão municipal de idoso,
reformados e maiores de 65 anos,
Cartão municipal das pessoas
com deficiência,
Deficientes e acompanhante

CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL

50% de desconto nos bilhetes
para os espetáculos e entradas
em exposições programadas
pel'A Oficina.

INFORMAÇÕES E RESERVAS

Pedidos de informação e reservas
de bilhetes poderão ser efetuados
através do telefone 253 424 700 ou
do e-mail bilheteira@aoficina.pt.
As reservas de bilhetes deverão
ser obrigatoriamente levantadas
num período máximo de 5 dias
após a reserva. Quaisquer reservas
deverão ser levantadas até 2 dias
antes da data do espetáculo.
Após estes periodos serão
automaticamente canceladas.

VISITAS ORIENTADAS

INFORMAÇÃO GERAL

Público-alvo Maiores de 3/4 anos
Duração c. 90 min.
Preços Visitas Orientadas
1,50 eur a 2,00 eur (grupos
escolares/instituições) e 4,00 a
5,00 eur (outros grupos)
Preços Visitas Conjuntas 2,00 eur
(grupos escolares/instituições) e
5,00 eur (outros grupos)

CCVF | PALÁCIO VILA FLOR

terça a sexta
10h00 - 17h00
sábado
11h00 - 18h00

CIAJG | CDMG

terça a sexta
10h00 - 17h00
sábado e domingo
11h00 - 18h00

Visitas realizadas por marcação
com, pelo menos, uma semana
de antecedência, através de
telefone 253 424 716 ou e-mail
mediacaocultural@aoficina.pt

ALTERAÇÕES

O programa apresentado nesta
publicação poderá sofrer alterações
por motivos imprevistos.



CENTRO CULTURAL
VILA FLOR

Av. D. Afonso Henriques, 701
4810-431 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@ccvf.pt
www.ccvf.pt

Horário de bilheteira

terça a sexta
10h00 - 17h00
sábado
11h00 - 18h00
local_Palácio Vila Flor

Em dias de espetáculo

1 hora antes / até meia hora depois
local_Bilheteira Central

Estacionamento

144 lugares em parque coberto

Serviço de Babysitting

Funcionamento em noites
de espetáculo
Dos 3 aos 9 anos
1,00 eur

**Aviso: Temporariamente suspenso
devido aos constrangimentos
associados à COVID-19.**



centro internacional das artes
jose de guimarães

Av. Conde Margaride, 175
4810-535 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 715
geral@ciajg.pt
www.ciajg.pt

Horário de bilheteira

terça a sexta
10h00 - 17h00
(últimas entradas às 16h30)
sábado e domingo
11h00 - 18h00
(últimas entradas às 17h30)

Em dias de espetáculo

1 hora antes /
até meia hora depois

Estacionamento

70 lugares em
parque coberto

CDMG

Casa da Memória
Guimarães

Av. Conde Margaride, 536
4835-073 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 716
geral@casadamemoria.pt
www.casadamemoria.pt

Horário de bilheteira

terça a sexta
10h00 - 17h00
(últimas entradas às 16h30)
sábado e domingo
11h00 - 18h00
(últimas entradas às 17h30)

Em dias de espetáculo

1 hora antes /
até meia hora depois



LOJA
OFICINA

Rua da Rainha
D^a Maria II, 132
4800-431 Guimarães
Tel. (+351) 253 515 250
loja@aoficina.pt
www.aoficina.pt

Horário de funcionamento

segunda a sábado
11h00-18h00



CENTRO DE
CRIAÇÃO DE
CANDOSO

Rua de Moure
São Martinho de Candoso
4835-382 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@aoficina.pt
www.aoficina.pt

FÁB RICA ASA

BLACK
BOX

Rua da Estrada Nacional 105
Covas - Polvoreira
4835-157 Guimarães

espaço oficina

Av. D. João IV, 1213 Cave
4810-532 Guimarães
Tel. (+351) 253 424 700
geral@aoficina.pt
www.aoficina.pt



A OFICINA

Direção

Management Board

Presidente

President

Adelina Paula Pinto
(Câmara Municipal
de Guimarães)

Vice-Presidente

Vice-President

António Augusto Duarte Xavier

Tesoureiro

Treasurer

Maria Soledade da

Silva Neves

Secretário

Secretary

Jaime Marques

Vogal

Member

Alberto de Oliveira Torres
(Casa do Povo de Fermentões)

Conselho Fiscal

Statutory Audit Committee

Presidente

President

José Fernandes
(Câmara Municipal
de Guimarães)

Vogal

Member

Maria Mafalda da Costa de
Castro Ferreira Cabral
(Taipas Turitermas, CIPRL)

Vogal

Member

Djalme Alves Silva

Mesa da Assembleia Geral

General Meeting's Board

Presidente

President

Lino Moreira da Silva

(Câmara Municipal
de Guimarães)

Vice-Presidente

Vice-President

Manuel Ferreira

Secretário

Secretary

Filipa João Oliveira Pereira

(CAR – Círculo de Arte e Recreio)

Direção Artística | Artistic Direction

Fátima Alçada

Direção Executiva | Executive Direction

Ricardo Freitas

Programação | Programming

Catarina Pereira (Património e Artesanato // *Cultural Heritage and Handicrafts*)

Fátima Alçada (Artes Performativas / Educação e Mediação Cultural/Teatro Oficina // *Performing Arts / Education and Cultural Service / Teatro Oficina*)

Ivo Martins (Guimarães Jazz / Curadoria Palácio Vila Flor // *Guimarães Jazz / Curator Palácio Vila Flor*)

Marta Mestre (Curadoria Geral CIAJG // *Chief-Curator CIAJG*)

Rui Torrinha (Artes Performativas / Festivals/ Teatro Oficina // *Performing Arts / Festivals / Teatro Oficina*)

Assistente de Direção | Assistant Director

Anabela Portilha

Assistentes de Direção Artística | Artistic Director Assistants

Cláudia Fontes, Francisco Neves

Educação e Mediação Cultural | Education and Cultural Service

Fátima Alçada (Direção // *Director*),

Carla Oliveira, Celeste Domingues, Daniela Freitas,

Elisa Freitas, João Lopes, Marisa Moreira, Marta Silva

Produção | Production

Susana Pinheiro (Direção // *Director*)

Andreia Abreu, Andreia Novais, João Terras, Hugo Dias,

Nuno Ribeiro, Rui Salazar, Sofia Leite

Técnica | Technical Staff

Carlos Ribeiro (Direção // *Director*),

Vasco Gomes (Direção de Cena // *Set Director*)

João Castro, João Guimarães, Nuno Eiras, Ricardo Santos,

Rui Eduardo Gonçalves, Sérgio Sá

Serviços Administrativos / Financeiros | Administrative / Financial Services

Helena Pereira (Direção // *Director*),

Ana Carneiro, Carla Inácio, Liliana Pina, Marta Miranda,

Pedro Pereira, Susana Costa

Instalações | Facilities

Luís Antero Silva (Direção // *Director*),

Joaquim Mendes (Assistente // *Assistant*),

Jacinto Cunha, Rui Gonçalves (Manutenção // *Maintenance*),

Amélia Pereira, Carla Matos, Conceição Leite,

Conceição Oliveira, Maria Conceição Martins,

Maria de Fátima Faria, Rosa Fernandes (Manutenção e Limpeza // *Maintenance and Cleaning*)

Comunicação e Marketing | Communication and Marketing

Marta Ferreira (Direção // *Director*),

Bruno Borges Barreto (Assessoria de Imprensa // *Press Office*),

Carlos Rego (Distribuição // *Distribution*),

Paulo Dumas, Susana Magalhães (Comunicação Digital // *Digital Communication*),

Eduarda Fontes, Susana Sousa (Design)

Andreia Martins, Jocélia Gomes, Josefa Cunha,

Manuela Marques, Sylvie Simões (Atendimento ao Público // *Public Attendance*)

Património e Artesanato | Heritage and Crafts

Catarina Pereira (Direção // *Director*),

Bela Alves (Olaria // *Pottery*),

Inês Oliveira (Gestão do Património // *Heritage Management*)

QUADRILÁTERO CULTURAL FORA DE PORTAS

TER 15 JUN 19H00

Famalicão | Anfiteatro Parque da Devesa

Local

INAC – Instituto Nacional de Arte de Circo

SÁB 3 JUL 19H00

Braga | Parque da Ponte

Local

INAC – Instituto Nacional de Arte de Circo

SEX 23 JUL 19H00

Famalicão | Alameda do Mosteiro de Landim

Vaamo share oque shop é Beiro Pateiro

Vera Mantero e Cia.
Dançando com a Diferença

SÁB 19 JUN 19H00

Guimarães | Campo de São Mamede

Local

INAC – Instituto Nacional de Arte de Circo

SÁB 17 JUL 19H00

Braga | Jardim do Mosteiro de Tibães

Vaamo share oque shop é Beiro Pateiro

Vera Mantero e Cia.
Dançando com a Diferença

SEX 30 JUL 19H00

Barcelos | Praceta Dr. Sá Carneiro

Vaamo share oque shop é Beiro Pateiro

Vera Mantero e Cia.
Dançando com a Diferença

DOM 27 JUN 19H00

Barcelos | Frente Ribeirinha

Local

INAC – Instituto Nacional de Arte de Circo

Entrada gratuita, até ao limite da lotação do espaço
Maiores de 6

Quadrilátero Cultural

Projeto Quadrilátero Cultural financiado por

NORTE2020

PROG 2020

ERDF

Financiamento



MUNICÍPIO DE
GUIMARÃES

Cofinanciamento



REPÚBLICA
PORTUGUESA
CULTURA

dgARTES
DIRECÇÃO GERAL
DAS ARTES

Apoios



HOTEL
DE GUIMARÃES
BUSINESS & SPA
★★★★

STAY
HOTELS
JUST WHAT YOU NEED



SANTA LUZIA
ART HOTEL ★★★★★

SAGRES